



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS NOVOS CARDEAIS,
SEUS FAMILIARES, AMIGOS E DIOCESANOS**

23 de Fevereiro de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Está vivo na mente de todos o eco das grandes celebrações de ontem e de anteontem, que nos viram protagonistas de uma nova página da história da Igreja. Com o ânimo repleto de gratidão ao Senhor, recebo-vos também hoje, neste encontro mais simples e familiar.

Itália

Saúdo-vos em primeiro lugar a vós, venerados Cardeais italianos. Através de vós, a Igreja que está na Itália vem enriquecer o Colégio cardinalício com ulteriores sabedoria pastoral e entusiasmo apostólico. É de bom grado que faço extensiva a minha cordial saudação a quantos compartilham convosco a alegria deste momento e apreciam o vosso amor a Cristo, assim como a vossa generosa dedicação à Igreja. Caríssimos familiares, amigos e diocesanos dos novos Purpurados, peço a todos vós que lhes assegureis o apoio da vossa oração, para que perseverem fielmente nas respectivas tarefas e continuem a desempenhar o seu precioso serviço em benefício de todo o povo cristão.

França, Egipto, Síria, Costa do Marfim e Vietname

2. Saúdo os fiéis francófonos vindos para acompanhar os novos Cardeais dos seus países: França, Egipto, Síria, Costa do Marfim e Vietname. As celebrações que acabámos de viver convidam-nos a adquirir cada vez maior consciência do nosso papel pessoal na Igreja. Em virtude do seu próprio Baptismo, cada baptizado é chamado a ser testemunha do Evangelho e a participar activamente na edificação do Corpo de Cristo, com os pastores que são encarregados

de orientar o povo de Deus.

Possais vós, ao regressardes às vossas dioceses, sentir-vos confirmados na vossa fé e no vosso amor a Cristo e à sua Igreja, com um renovado desejo de seguir o Senhor, de conformar a vossa vida à sua! Por isso, cada cristão é chamado a desenvolver a sua vida espiritual em contemplação do Salvador. Concedo a todos vós uma afectuosa Bênção apostólica.

Índia, África do Sul, Irlanda, Inglaterra e Estados Unidos da América

3. Com afecto no Senhor, saúdo os novos Cardeais provenientes das Terras de expressão inglesa e todos aqueles que os acompanharam a Roma nesta ditosa ocasião. Ao longo dos anos, testemunhei pessoalmente as imensas riquezas das culturas das quais sois naturais: Índia, África do Sul, Irlanda, Inglaterra e Estados Unidos da América. Agora, os novos Cardeais oferecem as suas riquezas de forma ainda mais generosa ao serviço da Igreja universal, enquanto estão mais intimamente unidos ao Sucessor do Apóstolo Pedro na tarefa da proclamação do Evangelho a todas as nações.

Prezados Amigos, vivemos numa época em que as pessoas sentem fome das coisas mais profundas do Espírito. Este é o momento de lançar as nossas redes ao largo! O início do novo milénio é para nós um período de renovação do nosso compromisso na missão que nos foi confiada por Cristo, uma missão que está assente nas profundezas da contemplação. Esta contemplação, como disse na minha Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, é a contemplação do rosto de Jesus Cristo, a Palavra de Vida: "O que era desde o princípio... isso vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão connosco. Quanto à nossa comunhão, ela é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo" (1 Jo 1, 1.3).

Oxalá as comunidades de fé a que pertenceis sejam cada vez mais verdadeiras escolas de oração, contemplação e missão. Sobre vós, as vossas famílias e os vossos países, invoco de bom grado a protecção amorosa de Maria, Mãe da Igreja.

Alemanha

4. Dirijo uma cordial saudação aos Purpurados neo-eleitos, provenientes da Alemanha. Juntamente convosco, saúdo os vossos familiares, as vossas colaboradoras e colaboradores nas dioceses e nos departamentos a que presidis, assim como os fiéis que vieram convosco a Roma. Sabeis muito bem que considero a vossa nomeação para o cargo cardinalício um sinal do apreço que alimento pela Igreja que vive e trabalha no vosso País. Estou persuadido de que esta honorificência será para vós um ulterior impulso para o vosso generoso compromisso no testemunho de Cristo e do seu Evangelho. Enquanto formulo votos para que a Igreja da Alemanha prospere e dê abundantes frutos espirituais, concedo cordialmente a vós e aos vossos entes queridos que vos acompanharam até à Cidade Eterna, bem como a quantos são confiados

ao vosso cuidado, a Bênção apostólica.

Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Honduras, Perú e Venezuela

5. Saúdo com afecto os peregrinos oriundos da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Honduras, Perú e Venezuela, que acompanharam com alegria os novos Cardeais. Pede-se-lhes agora um maior compromisso ao serviço da Igreja, a ponto de dar a vida pelo Evangelho, como fez o Santo cuja memória hoje recordamos: São Policarpo de Esmirna. Isto supõe também uma maior responsabilidade no que diz respeito às suas comunidades eclesiais e, sobretudo, a quantos, como vós mesmos, estais próximos deles. É por isso que vos convido a ajudá-los nesta renovada missão que lhes é confiada, mediante a oração, a colaboração fiel e a proximidade espiritual.

Após estes dias intensos, vividos em Roma, levai às vossas famílias e compatriotas a afectuosa saudação do Papa, que se sente muito próximo da situação de cada um dos vossos países, reza pelas suas populações e agora os abençoa de todo o coração.

Brasil e Portugal

6. Com particular afecto exprimo a minha saudação mais sincera aos Senhores Cardeais do Brasil e de Portugal. Por representarem uma parte significativa de toda a catolicidade em Nações que, por sua tradição histórica e empenho missionário, constituem a esperança da Igreja do amanhã, peço a Deus Todo-Poderoso para que abençoe aqueles povos e terras, e os favoreça no caminho da nova evangelização com abundantes frutos de santidade em todos os sectores da sociedade.

Dirijo também uma saudação especial aos familiares e amigos dos Senhores Cardeais, aos quais se quiseram juntar alguns membros do Episcopado local, mormente das Conferências Episcopais e de diversas Comunidades diocesanas. Esta participação tão significativa quer indicar o apreço dos Povos brasileiro e português pelos seus pastores e pela sua obra desenvolvida ao longo destes anos com generosidade e abnegação. A Virgem Santíssima proteja os seus Países, que me são tão queridos, e faça dos novos Purpurados exemplos vivos de Pastores dedicados, dispostos a servir a Igreja e o Romano Pontífice com fidelidade e amor.

Polónia

7. Saúdo cordialmente todos aqueles que nestes dias solenes acompanharam os Cardeais Marian e Zenon.

Agradeço à Providência o facto de a Igreja latina na Ucrânia oferecer o testemunho da fé viva, que sobreviveu nos anos da opressão e da prova; que se desenvolve vivificada pelo Espírito

Santo e hoje pode alegrar-se pelo seu novo Purpurado. A cor purpúrea das suas vestes seja um sinal de gratidão da Igreja universal a todos os sacerdotes e fiéis na Ucrânia que, com os seus sofrimentos e não raro com a oferta da sua vida, pagaram o amor a Cristo e o desejo da união com Pedro. Seja também um sinal de esperança: que esta semente de sangue dê frutos abençoados no novo milénio!

Sinto-me feliz por a Igreja na Polónia poder participar de maneira particular no ministério petrino através da pessoa do Cardeal Prefeito da Congregação para a Educação Católica (dos Seminários e dos Institutos de Estudo). Saúdo todos os que vieram para o acompanhar durante estes dias com a oração.

Peço a Deus que a participação no Consistório possa fazer com que experimenteis na fé o mistério da universalidade e da unidade da Igreja, de que o Colégio cardinalício é um sinal particular. A Cristo e à sua Mãe confio os novos Cardeais e todos os presentes.

Deus vos abençoe!

Ucrânia

8. Dirijo a minha cordial saudação a vós, queridos peregrinos ucranianos, neste dia solene em que dois filhos da vossa Pátria foram criados Cardeais ao mesmo tempo: um de rito latino e o outro de rito oriental. Rezai para que este sinal de unidade se torne um penhor da plena comunhão entre o Ocidente e o Oriente. Enquanto espero poder encontrar-me convosco durante a visita que, se Deus quiser, realizarei no próximo mês de Junho, transmito a todos os vossos compatriotas uma afectuosa saudação.

Lituânia

Além disso, dirijo um cordial pensamento para vós, dilectos fiéis da Lituânia, que estais à volta de um dos vossos ilustres representantes, a quem foi atribuída a dignidade cardinalícia. Trata-se de um reconhecimento que honra toda a Igreja que está na Lituânia pela sua fidelidade a Cristo, paga por caro preço durante os anos da dominação comunista. Perseverai no amor ao Evangelho e estai sempre unidos aos vossos Pastores: Deus não vos fará faltar a sua protecção, que invoco com a constante lembrança na minha oração.

Letónia

Enfim, é com imensa alegria que vos recebo, estimados fiéis vindos da Letónia, para vos reunir à volta de um filho da vossa Terra, chamado a fazer parte do Colégio cardinalício. Acompanhai-o com o vosso afecto e a vossa oração, a fim de que Deus o ajude na sua missão ao serviço da Igreja. Ao voltardes para casa, peço-vos que transmitais a minha saudação de bênção aos vossos compatriotas!

O vosso ministério está sempre ao serviço do único Cristo

9. Queridos e venerados Irmãos que começastes a fazer parte do Colégio cardinalício! Ao despedir-me de vós, permiti-me renovar-vos os meus bons votos mais cordiais. O vosso ministério, diferente para cada um de vós, está sempre ao serviço do único Cristo e do seu Corpo místico. Com estima fraterna, encorajo-vos a continuar a vossa missão espiritual e apostólica, que hoje conheceu uma etapa muito importante. Conservai o vosso olhar fixo em Cristo, haurindo do seu Coração a abundância da graça e do conforto, segundo o exemplo dos intrépidos servidores da Igreja que, ao longo dos séculos, deram glória a Deus mediante o exercício heróico das virtudes e da invicta fidelidade ao Evangelho.

Com esta intenção invoco a Virgem Maria, Mãe da Igreja e, do íntimo do coração, concedo uma especial Bênção apostólica a cada um de vós e a quantos estão reunidos à vossa volta com afecto e devoção.